

# **Centro de Excelência em Energia do Acre**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019 e relatório  
dos auditores independentes**



## **Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores  
Centro de Excelência em Energia do Acre

### **Introdução**

---

Revisamos as demonstrações financeiras do Centro de Excelência em Energia do Acre, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como um resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

---

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

---

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao conhecimento do auditor independente que o leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura aplicável de relatórios financeiros.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguração limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, em indagações à administração e a outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como na execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos executados em uma revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.



### **Conclusão**

---

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Excelência em Energia do Acre em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos: auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

---

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, não foram revisadas por nós ou por outros auditores independentes.

Ribeirão Preto (SP), 03 de novembro de 2020.

A handwritten version of the LBRK logo, with the letters 'LBRK' written in a simple, blocky style.

LBRK Consultoria Auditoria Assessoria  
CRC 2SP037147/O-6

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and lines.

Leandro Tadeu Bevilacqua  
Contador CRC 1SP322681/O-0

## Índice

Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	6
2 Resumo das principais políticas contábeis	6
2.1 Base de preparação e apresentação	6
2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação	6
2.3 Caixa e equivalentes de caixa	7
2.4 Ativos financeiros	7
2.5 Contas a receber	8
2.6 Outros ativos circulantes	8
2.7 Imobilizado	8
2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - impairment	9
2.9 Fornecedores	9
2.10 Provisões	9
2.11 Outros passivos	9
2.12 Patrimônio líquido	10
2.13 Reconhecimento da receita e apuração do resultado	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
4 Caixa e equivalentes de caixa	11
5 Imobilizado	11
6 Fornecedores e outras contas a pagar	12
7 Parcelamento de tributos	12
8 Patrimônio líquido	12
9 Receitas de prestação serviços	12
10 Receitas institucionais	13
11 Despesa com pessoal	13
12 Despesas com serviços de terceiros	13
13 Despesas gerais	14

## Centro de Excelência em Energia do Acre

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em reais

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	3.725.958	85.712	Fornecedores e outras contas a pagar (nota 6)	167.415	477
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	318.616		Adiantamento de clientes	9.408	
Adiantamentos e despesas antecipadas	13.186	17.710	Provisões e encargos trabalhistas	126.213	
Impostos a recuperar	7.307	7.236	Impostos a recolher	8.192	
Outros créditos	326		Parcelamento de tributos (nota 7)	7.480	9.483
Total do circulante	<u>4.065.393</u>	<u>110.658</u>	Total do circulante	<u>318.708</u>	<u>9.960</u>
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (nota 5)	369.989	1.262	Outras contas a pagar	159	159
Total do não circulante	<u>369.989</u>	<u>1.262</u>	Parcelamento de tributos (nota 7)	24.310	30.482
			Total do não circulante	<u>24.469</u>	<u>30.641</u>
			Total do passivo	<u>343.177</u>	<u>40.601</u>
			Patrimônio líquido (nota 8)		
			Patrimônio social	71.319	9.389
			Superávit acumulado	4.020.886	61.930
			Total do patrimônio líquido	<u>4.092.205</u>	<u>71.319</u>
Total do ativo	<u>4.435.382</u>	<u>111.920</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>4.435.382</u>	<u>111.920</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Centro de Excelência em Energia do Acre

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas operacionais		
Receitas de prestação serviços		
Prestação serviços (nota 9)	721.100	55.515
(-) Dedução da receita	- 36.055	- 2.776
	<u>685.045</u>	<u>52.739</u>
Receitas institucionais		
Receita com doações (nota 10)	5.065.753	100.601
	<u>5.065.753</u>	<u>100.601</u>
Total das receitas	<u>5.750.798</u>	<u>153.340</u>
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal (nota 11)	- 241.104	- 65.280
Despesas com comunicação	- 92	- 233
Despesas com serviço de terceiros (nota 12)	- 317.061	- 6.461
Despesas com depreciação	- 13.262	- 315
Despesas com viagens	- 9.107	- 1.908
Despesas tributárias	- 1.794	
Despesas gerais (nota 13)	- 1.139.599	- 3.521
	<u>- 1.722.019</u>	<u>- 77.718</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	285	469
Despesas financeiras	- 8.178	- 14.161
Resultado financeiro, líquido	<u>- 7.893</u>	<u>- 13.692</u>
Total do resultado operacional	<u>- 1.729.912</u>	<u>- 91.410</u>
Superávit do exercício	<u>4.020.886</u>	<u>61.930</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Centro de Excelência em Energia do Acre

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit (Déficit) acumulad o</b>	<b>Total</b>
Em 1º de janeiro de 2018	118.540	- 109.151	9.389
Incorporação do superávit ao patrimônio social (nota 7) Superávit do exercício	- 109.151	109.151 61.930	- 61.930
Em 31 de dezembro de 2018	9.389	61.930	71.319
Incorporação do superávit ao patrimônio social (nota 7) Superávit do exercício	61.930	- 61.930 4.020.886	- 4.020.886
Em 31 de dezembro de 2019	<u>71.319</u>	<u>4.020.886</u>	<u>4.092.205</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Centro de Excelência em Energia do Acre

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Superávit do exercício	4.020.886	61.930
Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações	13.262	315
Provisões e encargos trabalhistas	126.213	-
	<u>4.160.361</u>	<u>62.245</u>
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	- 318.616	
Amortização de despesa antecipada	4.524	- 17.710
Impostos a recuperar	- 71	- 7.236
Outros créditos	- 326	
	<u>- 314.489</u>	<u>- 24.946</u>
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores e outras contas a pagar	166.938	477
Adiantamento de clientes	9.408	
Impostos a recolher	8.192	
Parcelamento de tributos	- 2.003	- 12.360
Empréstimos	-	- 18.683
Parcelamento de tributos	- 6.172	30.482
	<u>176.363</u>	<u>- 84</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.022.235	37.215
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	- 381.989	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>- 381.989</u>	
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.640.246</u>	<u>37.215</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	85.712	48.497
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>3.725.958</u>	<u>85.712</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.640.246</u>	<u>37.215</u>



# Centro de Excelência em Energia do Acre

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019 Em reais

---

### 1 Informações gerais

O Centro de Excelência em Energia do Acre ("CEEAC" ou "Associação") é uma entidade de caráter beneficente e filantrópico, sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objetivo social promover pesquisas na área e eficiência energética e é regida pelas disposições do seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de: contribuições periódicas ou eventuais de pessoas físicas ou jurídicas, doações e subvenções recebidas da União, Estados, Municípios, ou órgão público da administração direta ou indireta, valores recebidos de auxílios e contribuições ou resultantes de convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, prestação de serviços, vendas de protótipos, projetos e produtos, licenciamento de tecnologia e e receitas financeiras.

A Associação entende que os recursos aplicados são suficientes para investimentos futuros e para manutenção de suas operações, por um prazo razoável de tempo, na eventualidade de ocorrência de situações adversas de qualquer natureza, sem impacto nos atendimentos prestados.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### 2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica "Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1)".

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelos administradores em 03 de novembro de 2020.

#### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e, também, a sua moeda de apresentação.

#### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante

## **Centro de Excelência em Energia do Acre**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019**

#### **Em reais**

---

de mudança de valor).

#### **2.4 Ativos financeiros**

##### **2.4.1 Classificação**

A administração do CEEAC classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Não há ativos financeiros classificados como disponível para venda ou mantido até o vencimento.

##### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

##### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes e outros ativos.

##### **2.4.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o CEEAC se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o CEEAC tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

##### **2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **Centro de Excelência em Energia do Acre**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019**

#### **Em reais**

---

#### **2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - impairment**

O CEEAC avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). Os prejuízos de impairment são reconhecidos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o CEEAC usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.5 Contas a receber**

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação. A provisão para créditos de realização duvidosa não foi constituída, pois não existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

#### **2.6 Outros ativos circulantes**

Os demais ativos são representados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e provisões para perdas na realização desses ativos que são constituídas com base na análise das expectativas de sua efetiva realização.

#### **2.7 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamentos.

O CEEAC inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione aumento dos benefícios econômicos futuros sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue:

- . Máquinas e equipamentos - 10 anos
- . Equipamentos de informática - 5 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados

## **Centro de Excelência em Energia do Acre**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019**

#### **Em reais**

---

quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado (nota 5).

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

#### **2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - impairment**

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, com base nas análises efetuadas, não foram identificados indicadores de potencial redução do valor de recuperação.

#### **2.9 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, acrescida da variação cambial, quando aplicável.

#### **2.10 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

#### **2.11 Outros passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

#### **2.12 Patrimônio líquido**

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

## **Centro de Excelência em Energia do Acre**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019**

#### **Em reais**

---

#### **2.13 Reconhecimento da receita e apuração do resultado**

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de tributos e dos descontos.

O reconhecimento da receita ocorre quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme a seguir:

##### **2.13.1 Receita pela prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços, independente do faturamento.

##### **2.13.2 Receita de doações**

As doações e contribuições, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

##### **2.13.3 Receita financeira**

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita seja apropriada ao CEEAC.

##### **2.13.4 Demais receitas (despesas) e custos**

As demais receitas (despesas) e custos são reconhecidas no resultado pelo regime contábil de competência de exercícios.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o CEEAC faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### **(a) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado**

A revisão da vida útil dos ativos do CEEAC é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

## Centro de Excelência em Energia do Acre

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

#### Em reais

---

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	23	168
Depósitos bancários em conta-corrente	1.269.631	
Aplicações financeiras (i)	<u>2.456.304</u>	<u>85.544</u>
	<u>3.725.958</u>	<u>85.712</u>

- (i) Correspondem, substancialmente, a aplicações financeiras realizadas em poupança, remunerados a uma taxa média da variação da SELIC.

#### 5 Imobilizado

	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Custo			
Em 1º de janeiro de 2019		1.577	1.577
Adições	<u>297.779</u>	<u>84.210</u>	<u>381.989</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>297.779</u>	<u>85.787</u>	<u>383.566</u>
Depreciação acumulada			
Em 1º de janeiro de 2019		-	-
Depreciação anual	<u>- 7.124</u>	<u>- 6.138</u>	<u>- 13.262</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>- 7.124</u>	<u>- 6.453</u>	<u>- 13.577</u>
Valor residual			
Em 1º de janeiro de 2019	-	1.262	1.262
Em 31 de dezembro de 2019	290.655	79.334	369.989

## Centro de Excelência em Energia do Acre

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2019

Em reais

---

### 6 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Dual Base	70.220	
Aymara	24.776	
Sense Plus	16.000	
Multitech	16.000	
Outras contas a pagar	<u>40.419</u>	<u>477</u>
	<u>167.415</u>	<u>477</u>

### 7 Parcelamento de tributos

Trata-se de parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil referente a Contribuição Previdenciária (INSS), conforme RFB - Lei 10.522/2002. O período de apuração e competência é 10/2016 - 02/2017, cujo valores originários totalizavam R\$ 29.728.

### 8 Patrimônio líquido

Conforme Estatuto Social, o CEEAC deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

### 9 Receitas de prestação serviços

Referem-se a receita de prestação de serviços realizadas junto a Companhia de Energia do Acre, em sua maior parte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cia de Energia do Acre	579.121	55.515
Cia Energética de Brasília	<u>141.979</u>	
	<u>721.100</u>	<u>55.515</u>

## Centro de Excelência em Energia do Acre

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

#### Em reais

---

#### 10 Receitas institucionais

Referem-se a receita de doações recebidas conforme demonstração abaixo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cia de Energia do Acre	1.397.451	100.601
Centrais Elétricas Brasileiras	<u>3.668.302</u>	
	<u>5.065.753</u>	<u>100.601</u>

#### 11 Despesa com pessoal

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários, e outras remunerações a empregados	- 9.359	
Encargos previdenciários	- 4.056	- 9.305
FGTS	- 749	
Bolsistas	- 225.583	- 55.115
Outros despesas com empregados	- 1.357	- 860
	<u>- 241.104</u>	<u>- 65.280</u>

#### 12 Despesas com serviços de terceiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
RC do Pinho Instalações	- 145.187	
Aymara	- 42.376	
Ivo Ordonha	- 15.000	
FK Matsuzaki	- 15.000	
Outras despesas com serviço de terceiros	- 99.498	- 6.461
	<u>- 317.061</u>	<u>- 6.461</u>



## Centro de Excelência em Energia do Acre

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2019

Em reais

---

### 13 Despesas gerais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Doações (i)	- 1.131.316	- 15
Outras despesas gerais	<u>- 8.283</u>	<u>- 370</u>
Total despesas gerais	<u><u>- 1.139.599</u></u>	<u><u>- 3.521</u></u>

- (i) Doações de equipamentos a Universidade Federal do Acre – UFAC adquiridos com recursos oriundos de doações da Companhia de Energia do Acre e integrantes do projeto "Eficiência Energética e Uso Racional de Energia Elétrica na Universidade Federal do Acre – UFAC, fruto de uma chamada pública da Aneel N°. 001/2016 "Projeto Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D: "Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior".

\* \* \*